

Caderno de Provas

CPJP 07 - NS

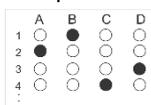
FONOAUDIÓLOGO

**Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE JARDIM DE PIRANHAS/RN**

05 de maio de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Futuro a distância

A aura de sacralidade que envolve o corpo humano e, por extensão, a prática médica enfrenta seguidos desafios postos por inovações técnicas, como a telemedicina, hoje, ou a reprodução assistida, no passado. A inquietação daí surgida justifica prolongar o debate, mas não afastar indefinidamente futuros aperfeiçoamentos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) baixara resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não haveria tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Mas muito do que se regulamentava ali já existe como praxe de mercado, caso de consultas remotas.

Embora exame físico e anamnese presencial constituam os fundamentos básicos da relação entre médico e paciente, existem casos em que são dispensáveis (como na entrega de resultados de testes laboratoriais) ou ficam impossibilitadas pela distância.

A resolução do CFM estipulava regras para esse tipo de encontro, como ser necessariamente precedido por um contato pessoal, contar com autorização do paciente e ficar gravado em meio digital. Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se flanco considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito retrógrado contra a modalidade inovadora.

Por detrás da aparente preocupação com a qualidade do atendimento, está a suspeita, oculta-se o zelo corporativo que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade. Não há mal algum em banalizar (no bom sentido da palavra) a telemedicina, se isso não acarretar prejuízo ao doente.

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem. Identifica-se algo de tecnocrático e desumanizador nesse tipo de relacionamento, com alguma dose de razão.

Admitindo que seja necessário combater tal tendência, a melhor maneira de fazê-lo seria rever o tipo de formação oferecida nas faculdades de medicina, como já se faz em alguns estabelecimentos. Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2019.

01. O texto, de forma preponderante,

- A) constrói uma imagem negativa em torno da banalização da telemedicina nas consultas médicas.
- B) articula um posicionamento concessivo sobre o uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- C) refuta quaisquer discursos favoráveis ao uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- D) critica a decisão do Conselho Federal de Medicina no que se refere à telemedicina.

As questões 2 e 3 referem-se ao parágrafo reproduzido a seguir.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se **flanco** considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito **retrógrado** contra a modalidade inovadora.

02. Sobre esse parágrafo, é correto afirmar:

- A) **tal coisa** e **-lo** retomam a mesma informação.
- B) **se** exerce a mesma função em todas as ocorrências.
- C) **tal coisa** e **-lo** retomam informações distintas.
- D) **Se** exerce função de pronome na primeira ocorrência.

03. As palavras em destaque foram empregadas, respectivamente, no sentido de

- A) lado e atrasado.
- B) lado e liberal.
- C) espaço e progressista.
- D) espaço e antiquado.

As questões 4 e 5 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias. (l.15)

04. Esse período apresenta

- A) apenas uma oração cujo sujeito encontra-se posposto ao verbo.
- B) apenas uma oração cujo sujeito está explícito no período anterior.
- C) duas orações e o sujeito da primeira está explícito no período anterior.
- D) duas orações e o sujeito da primeira está explícito na segunda.

05. Sobre a pontuação desse período, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa o sentido permanecerá inalterado se

- A) for colocado um ponto após a palavra “ainda”.
- B) for retirada a vírgula após a palavra “ainda”.
- C) forem retiradas as vírgulas que demarcam a palavra “ainda”.
- D) for colocado um ponto antes da palavra “ainda”.

06. Considere o período:

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem.

Esse período é representativo da sequência

- A) narrativa e apresenta verbos no pretérito perfeito, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- B) descritiva e apresenta verbos no pretérito imperfeito em uma relação de simultaneidade.
- C) narrativa e apresenta verbos no presente, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- D) descritiva e apresenta verbos no presente, em uma relação de simultaneidade.

07. Considere o trecho:

O Conselho Federal de Medicina (CFM) **baixara** resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não **haveria** tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Sobre os verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- B) o primeiro está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- C) o primeiro está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.
- D) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.

08. Considere o período:

Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

O trecho em destaque apresenta ocorrência de

- A) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.
- B) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- C) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- D) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.

09. O gênero discursivo do texto apresenta traços dominantes também encontrados

- A) na notícia.
- B) no manual de instrução.
- C) no artigo de opinião.
- D) na ata.

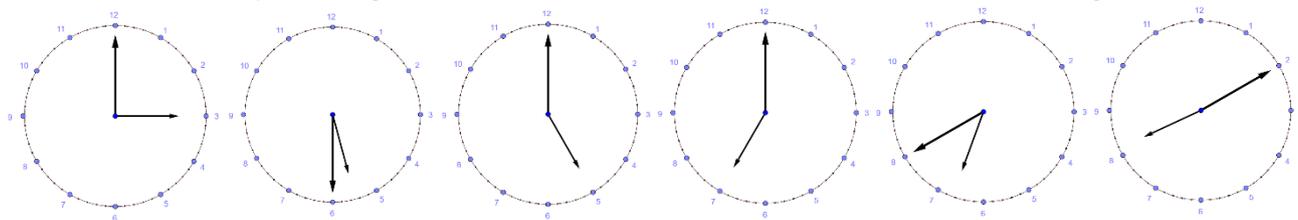
10. Exerce função substantiva o trecho destacado em:

- A) Não são raras as consultas, hoje em dia, **em que o médico dispensa uma conversa atenta** [...]
- B) [...] oculta-se o zelo corporativo **que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade**.
- C) Admitindo **que seja necessário combater tal tendência** [...]
- D) A aura de sacralidade **que envolve o corpo humano** [...]

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Apresentadas as premissas: “Todos gatos são cães.” e “Alguns pássaros não são cães.”, a expressão que torna o argumento válido é
- A) “existem pássaros que não são gatos.”
 - B) “todos os pássaros são cães.”
 - C) “nem todos os gatos são cães.”
 - D) “nenhum gato é cão.”
12. Em uma mesa foram colocados três recipientes: I, II e III. No recipiente I, havia 5 cartões azuis, 2 brancos e 1 cinza. No recipiente II, havia 2 cartões azuis, 3 brancos e 4 cinzas. No recipiente III, havia 3 cartões azuis, 4 brancos e 2 cinzas. Considerando que todos os cartões têm a mesma chance de serem retirados, a probabilidade de se retirar um cartão de cada urna e de os três serem da mesma cor é de, aproximadamente,
- A) 8,7%.
 - B) 15,8%.
 - C) 9,6%.
 - D) 12,5%.
13. Dada a frase: “Piranha é peixe e o rio é caudaloso”, sua negação é:
- A) Piranha é peixe e o rio não é caudaloso.
 - B) Piranha não é peixe ou o rio é caudaloso.
 - C) Piranha não é peixe e o rio não é caudaloso.
 - D) Piranha não é peixe ou o rio não é caudaloso.
14. Henrique tem uma coleção de miniaturas de veículos. Ele possui 2 caminhões diferentes, 4 motos diferentes e 4 carros diferentes. Ele deseja organizá-los lado a lado, de modo que veículos do mesmo tipo fiquem sempre juntos, e as motos, na mesma ordem. Então, o número de maneiras distintas que ele pode organizar suas miniaturas é
- A) 48.
 - B) 288.
 - C) 144.
 - D) 96.

15. Nas imagens a seguir, as horas apresentadas nos relógios, da esquerda para a direita, obedecem determinada sequência lógica, sem, necessariamente, obedecer a uma ordem cronológica.



Respeitando-se essa lógica, o próximo relógio da sequência apresentará o horário

- A) 7h40min.
- B) 7h30min.
- C) 8h00min.
- D) 7h50min.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – FONOAUDIÓLOGO – SUPERIOR

16. A função de deglutir é a de transportar material da cavidade oral ao estômago não permitindo a entrada de nenhuma substância na via aérea. Para deglutirmos de forma segura necessitamos de uma coordenação precisa, principalmente entre as fases oral e faríngea. A passagem do bolo sem ser aspirado é o resultado da interação complexa entre os diversos músculos e nervos que participam da deglutição. Os cinco pares cranianos ligados ao controle da deglutição são
- A) V, VI, VII, VIII e XII.
 B) I, VII, IX, XI e XII.
 C) V, VII, IX, X e XII.
 D) I, V, IX, X e XII.
17. Uma das ações do fonoaudiólogo no âmbito da Saúde Coletiva é a elaboração do projeto terapêutico singular que consiste em um
- A) programa de atendimentos necessários à recuperação da saúde do paciente, ordenados no tempo e por prioridade de ações.
 B) plano de terapia fonoaudiológica na interface com outros setores necessários para a recuperação do paciente, de elaboração preponderante do fonoaudiólogo.
 C) programa de promoção de saúde de um dado território no qual os usuários são inseridos na medida de suas necessidades singulares.
 D) conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo.
18. A.L.B, com 3 meses de vida, chegou para uma avaliação audiológica, após não apresentar respostas satisfatórias na triagem auditiva neonatal (TAN) com emissões otoacústicas. A avaliação auditiva mais adequada para essa criança, tendo como objetivo avaliar integridades da via auditiva é:
- A) audiometria lúdica.
 B) potenciais auditivos de tronco encefálico (PEATE).
 C) audiometria com reforço visual.
 D) observação do reflexo cóclea palpebral.
19. Paciente, 48 anos, apresenta perda auditiva sensorineural unilateral, vertigem, zumbido e sensação de plenitude auricular. Refere crise aguda severa uma vez por ano. Diante desse quadro, a patologia provável é:
- A) labirintite
 B) fístula perilinfática.
 C) doença de Ménière.
 D) neurinoma do acústico.

20. Paciente, 65 anos, compareceu ao consultório fonoaudiológico acompanhado da filha com queixa de perda da fala e hemiparesia à direita após acidente vascular cerebral isquêmico ocorrido há dois meses. Na avaliação fonoaudiológica, apresentou memória e cognição preservadas, tempo máximo de fonação reduzido, imprecisão articulatória, monoaltura e velocidade lenta de fala. De acordo com os achados da avaliação, é correto afirmar:
- A) a terapia fonoaudiológica precisa envolver aspectos amplos de reabilitação como voz, respiração, fala e prosódia.
 - B) o provável diagnóstico é de afasia, justificado pelas alterações articulatórias.
 - C) a preservação da memória e da cognição descarta a hipótese de disartria.
 - D) a terapia fonoaudiológica terá como objetivo principal trabalhar aspectos de reabilitação da voz.
21. As alterações de linguagem são elementos centrais dos pacientes que apresentam o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Em relação às alterações de linguagem nos TEA, é correto afirmar:
- A) é necessário contextualizar a linguagem da criança como uma conduta terapêutica que deve ser seguida apenas pelo fonoaudiólogo.
 - B) a linguagem de crianças com TEA segue um padrão normal quando comparado a crianças com o desenvolvimento típico.
 - C) crianças com TEA não apresentam prejuízos no aspecto pragmático da linguagem.
 - D) crianças com TEA apresentam dificuldades na compreensão de mensagens de duplo sentido.
22. T.B.M., com diagnóstico de microcefalia, 5 anos. Durante a avaliação de cognição e linguagem da criança, o fonoaudiólogo observou alterações de percepção auditiva, alterações de memória de trabalho, alterações de jogo simbólico, processos fonológicos idiossincráticos, uso de palavras soltas sem realização de frases e organização sintática imatura e sem coesão. Diante dos achados, o possível diagnóstico fonoaudiológico de linguagem é de
- A) dislexia.
 - B) distúrbio de linguagem.
 - C) atraso de linguagem.
 - D) distúrbio específico de linguagem.
23. Constituem infrações éticas do fonoaudiólogo nas relações de trabalho:
- A) permitir que seu nome conste do quadro de funcionários de qualquer instituição, sem nela exercer suas funções.
 - B) registrar em prontuário todos os atendimentos ao cliente, as informações inerentes e indispensáveis referentes ao caso, resguardando sua privacidade.
 - C) respeitar as regras de funcionamento da instituição, mesmo quando não pertencer ao quadro clínico, desde que não conflitem com as normativas do Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia.
 - D) denunciar aos órgãos competentes quando a instituição pública ou privada para a qual trabalhe ou preste serviços não oferecer condições dignas e seguras para o exercício profissional.

24. M.J.C, 50 anos, compareceu ao consultório fonoaudiológico para uma avaliação após Acidente vascular encefálico (AVE). Na avaliação fonoaudiológica, apresentou fala não fluente, ecolalia, boa compreensão, boa repetição e expressão lenta, breve e com esforço. Essa questão está associada à ruptura das vias que conectam o centro do conceito ao centro expressivo da fala. Segundo a classificação de Boston, trata-se de uma afasia do tipo
- A) broca.
 - B) transcortical motora.
 - C) wernicke.
 - D) transcortical sensorial.
25. O processamento auditivo (PA) caracteriza-se por ser um conjunto de habilidades específicas das quais o indivíduo depende para interpretar o que ouve. Na avaliação do processamento auditivo, o teste de fala filtrada avalia a habilidade auditiva de
- A) fechamento
 - B) análise-síntese
 - C) discriminação
 - D) integração binaural
26. O reflexo acústico é uma contração involuntária dos músculos da orelha média em resposta a um estímulo sonoro e o limiar do reflexo acústico é a menor intensidade do estímulo acústico em que ocorre uma mudança mínima mensurável da complacência da orelha média. A faixa de intensidade necessária para desencadear o reflexo acústico em indivíduos com audição normal é de
- A) 0 a 100 decibéis nível de audição.
 - B) 0 a 15 decibéis nível de audição.
 - C) 70 a 100 decibéis nível de audição.
 - D) 20 a 40 decibéis nível de audição.
27. A atuação fonoaudiológica na área de aleitamento materno vem crescendo nos últimos anos. Com relação à prática da amamentação, é correto afirmar:
- A) o leite materno é considerado o melhor alimento do ponto de vista nutricional, imunológico e psicológico, por garantir um contato mais próximo da criança com a mãe.
 - B) a primeira secreção produzida pela glândula mamária é o galactóforo e apresenta menor teor de gorduras e lactose que o leite materno maduro
 - C) as orientações relacionadas à amamentação devem ser iniciadas apenas no pós-natal, principalmente nos primeiros dias de vida do bebê, a fim de corrigir ideias errôneas e fornecer informações corretas
 - D) a amamentação no seio materno não favorece o desenvolvimento do sistema estomatognático, visto que o lactente realiza exercícios na musculatura orofacial, estimulando as funções de respiração e deglutição

28. I.C.V., 5 anos, compareceu ao consultório fonoaudiológico com a sua mãe com queixa de trocas na fala. Após a avaliação, obteve-se as seguintes amostras:

1. /pipoka/ -> /popota/
2. /bola/ -> /pola/
3. /pedra/ -> /peda/
4. /vela/ -> /dela/

Em relação à tipologia da troca, a sequência está correta em:

- A) 1. Ensurdecimento 2. Anteriorização 3. Ensurdecimento 4. Fricatização.
- B) 1. Anteriorização 2. Simplificação de líquidas 3. Ensurdecimento 4. Fricatização.
- C) 1. Anteriorização 2. Ensurdecimento 3. Simplificação de grupo consonantal 4. Plosivação.
- D) 1. Plosivação 2. Anteriorização 3. Simplificação de grupo consonantal 4. Ensurdecimento.

29. A Videoendoscopia da Deglutição (VED) constitui um procedimento que permite a avaliação da fase faríngea da deglutição, fornecendo informações sobre a anatomia e fisiologia da faringe e laringe, sensibilidade faringo-laríngea, detecção de penetração/aspiração laríngea. Dos parâmetros avaliados durante o exame identifica-se:

- A) presença de estase salivar, mobilidade das pregas vocais e sensibilidade oral.
- B) mobilidade das pregas vocais, estase salivar e conteúdo gástrico.
- C) presença de estase salivar, mobilidade das pregas vocais e fechamento velofaríngeo durante a fonação.
- D) conteúdo gástrico, gases e estase salivar.

30. J.M.P, de 35 anos, sexo feminino, tinha o hábito diário de gritar na feira livre oferecendo seus produtos. Com o passar do tempo, começou a apresentar irritação na garganta e alterações na voz. O exame laringoscópico revelou a presença de nódulos bilaterais e a paciente foi submetida a um programa de reabilitação e orientação vocal. Após um período de 20 semanas, obteve-se significativa melhora na qualidade vocal e regressão dos nódulos vocais apresentados. Na avaliação fonoaudiológica realizada no caso descrito, foi diagnosticada uma disfonia classificada como

- A) presbifonia.
- B) orgânica.
- C) espasmódica.
- D) organofuncional.